



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
DO CIDADÃO**

**COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM ESPECIAL Nº 001/2006

2 de julho de 2006

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
BOLETIM ESPECIAL DO COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 001/2006

Quartel em Florianópolis, 2 de julho de 2006.

(SEGUNDA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE – INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

Sem Alteração

ALTERAÇÕES DE SUBTENENTES E SARGENTOS

Sem Alteração

ALTERAÇÕES DE CABOS E SOLDADOS

Sem Alteração

ORDEM DO DIA

Passado e presente, uma relação permanente.

O período entre 1850 e 1870 foi considerado como o apogeu do império. O Estado estava consolidado, a lavoura cafeeira em franca expansão permitiu o crescimento da economia.

A modernização do Rio de Janeiro era evidente, instalou-se a iluminação pública a gás e água encanada. As antigas carruagens foram substituídas por bondes puxados a burro. Nas vitrines dos estabelecimentos comerciais se viam as novidades européias.

Foi neste cenário, que D. Pedro II criou há 150 anos, o embrião de todos os Corpos de Bombeiros do Brasil.

Se na época eram freqüentes os incêndios causados pela iluminação a gás e, a economia comercial sendo alavancada pelo café, era justo e necessário à criação de uma nova corporação com o lema “Vidas alheias e patrimônio a salvar.”

Mas foi apenas em 1954, que o então Presidente da República Getúlio Vargas, para homenagear os bombeiros brasileiros, instituiu pelo Decreto 35.309, a data de 02 de julho como o dia nacional dos bombeiros, visando resgatar àquele fato histórico.

No decorrer da História, as formas de interpretá-la sofrem a ação do tempo. Altera-se a visão do passado, de sua relação com a construção contínua de um processo e de sua interferência no modo de agir das sociedades futuras.

Hoje nosso foco principal não é mais o combate a incêndio, dizemos até que o Corpo de Bombeiros Militar “também” faz o Combate a Incêndios.

Nossas atividades, hoje, estão distribuídas nas áreas de salvamento, sejam terrestres, nas alturas de uma montanha ou no cenário urbano de um prédio. Salvamos vidas na água, principalmente durante o verão, em nosso litoral de quase 500 quilômetros, e que hoje já não é mais

uma atividade sazonal.

Atuamos de forma muito intensa na prevenção ao analisarmos os projetos e vistoriarmos os sistemas de segurança de edificações, ou ainda com palestras e programas preventivos. Mas temos hoje, com certeza, grande aplicação de energias e equipamentos nas atividades de resgate e no serviço de atendimento pré-hospitalar.

Porém, paradoxalmente, o passado continua a ser a ferramenta mais útil para lidar com a mudança constante, mas em uma nova forma. Ele se converte na descoberta da história como um processo de mudança direcional, de desenvolvimento e de evolução. A mudança se torna, portanto, sua própria legitimação.

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina está mudando, está crescendo, não porque adquirimos novas viaturas, aumentamos o efetivo ou expandimos nossos serviços para 80 municípios catarinenses. Mas porque aproveitamos o processo evolutivo da sociedade para uma mudança direcional. O que legitima nossa atividade é o fato de sermos necessários nas dificuldades que surgem ou evoluem com o crescimento da sociedade.

Neste dia 02 de julho de 2006, terceiro ano de emancipação do Corpo de Bombeiros Militar, ocorrida pela Emenda Constitucional 033, aproveito a ocasião para comemorar e agradecer.

Comemorar, pelo momento histórico resgatado.

E agradecer, pelo maior patrimônio desta Corporação: O homem, o bombeiro militar. Pois não importa se combatemos incêndios com antigas bombas sobre uma carroça puxada por mulares como aquela em nosso museu ou se temos o mais moderno equipamento de resgate. O que faz a diferença são a dedicação, o trabalho e o valor incomensurável daquele que a sociedade passou a reconhecer, e que nos fez a instituição de maior credibilidade.

Bombeiro Militar é você que legitima nossa existência.

Florianópolis, 02 de julho de 2006.

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração



ASSINA:

Cel BM - ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina

CONFERE:

EDSON CLÁUDIO DOS SANTOS – Cel BM
Sub Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina